

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



TUTORIA EM SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE: relato de experiência dos desafios na perspectiva pedagógica.

Lívia Maria Sales de Sousa¹

Juliana Maíra Alves Amaral de Medeiros²

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é realizar uma reflexão acerca do exercício da tutoria enquanto atividade pedagógica e os desafios que se interpõem nesta prática. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica visando subsidiar o processo de análise e construção do conhecimento, tendo por método o materialismo histórico-dialético, o qual apresenta a reflexão totalitária da realidade social e suas aproximações com o objeto de estudo. Também foi abordado um relato de experiência, compartilhando vivências com base em metodologias ativas de ensino, oportunizando um espaço de troca entre educandos e facilitadores. O cenário é bastante desafiador e aponta para a necessidade de investimento na Educação Permanente, na qualificação para a formação interprofissional em saúde e práticas colaborativas que possam contribuir com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Apresenta ainda a importância da capacitação continuada do Assistente Social, conforme os princípios previstos no Projeto Ético-Político da profissão.

Palavras-chave: Residência em Saúde. Tutoria. Serviço Social. Ensino na Saúde.

ABSTRACT

The objective of this work is to reflect on the exercise of tutoring as a pedagogical activity and the challenges that arise in this practice. For that, bibliographical research was used in order to support the process of analysis and construction of knowledge, using historical-dialectical materialism as a method, which presents the totalitarian reflection of social reality and its approximations with the object of study. An experience report was also addressed, sharing experiences based on active teaching methodologies, providing a space for exchange between students and facilitators. The scenario is quite challenging and points to the need for investment in the Permanent Education, qualification for interprofessional training in health and collaborative practices that can contribute to the strengthening of the Unified Health System. It also presents the importance of the continued training of the Social Worker, according to the principles foreseen in the Ethical-Political Project of the profession.

Keywords: Health Residency. Tutoring. Social Service. Education in Health.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde; liviamsales@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestranda do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde; jumaira27@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



1 INTRODUÇÃO

O objetivo do presente trabalho é realizar uma reflexão acerca do exercício da tutoria enquanto atividade pedagógica e os desafios que se interpõem nesta prática, a partir de um relato de experiência vinculada a um Programa de Mestrado e intermediado pela disciplina de Estágio Docência.

Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica visando subsidiar o processo de análise e construção do conhecimento, tendo por método o materialismo histórico-dialético, o qual apresenta a reflexão totalitária da realidade social e suas aproximações com o objeto de estudo, segundo Prates e Prates (2009).

O artigo se propõe a realizar discussões preliminares acerca da perspectiva pedagógica embutida na função de tutor de um Programa de Residência, com o desafio de compartilhar iniciativas em busca de uma pedagogia do ensino na saúde que incorpore metodologias ativas, tendo como centro do processo o educando, ao mesmo tempo, em que possibilita uma transformação naqueles que se dispõem a atuar como mediadores.

2 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: dialogando com o tema

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a concepção de saúde passa a incorporar o conceito mais ampliado, definido como direito do cidadão e dever do Estado, o qual deve garanti-la mediante o desenvolvimento de políticas econômicas e sociais, considerando assim seus fatores condicionantes e determinantes, influenciada pelo Movimento da Reforma Sanitária.

Inicia assim, o desafio de mudar o modelo técnico-assistencial médico hegemônico no País, o qual direcionava-se para a centralidade na especialização, a concentração na área hospitalar, nos procedimentos e nas altas tecnologias, com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



enfoque para os fármacos. Tal modelo representa o paradigma flexneriano³ de atenção à saúde, fundamentado no individualismo, biologismo, tecnificação, especialização e curativismo. Compreendia a saúde como tratamento, cura e reabilitação da doença.

Vale salientar que este modelo historicamente influenciou o percurso de trabalho e formação na área da saúde com uma visão reducionista, corroborando com uma abordagem que fragmenta saberes e indivíduos. Foi no movimento contra-hegemônico que surgiu a Reforma Sanitária contribuindo sobremaneira com a formação profissional adotando os princípios e diretrizes do SUS. Nesta perspectiva, objetiva-se um perfil profissional comprometido com o SUS, com o cuidado integral, a universalização dos serviços, a participação social, atuando na compreensão do conceito ampliado de saúde, em oposição ao entendimento da saúde, como mera ausência de doença, do paradigma flexneriano.

Dessa forma, tem-se o início do deslocamento da centralidade da figura médica, tendo em vista que ao se entender as necessidades de saúde a partir de sua multiplicidade de aspectos sociais, históricos, culturais, econômicos, psicológicos, biológicos, requer uma atuação de várias categorias profissionais e atuando de forma integrada.

É importante frisar que não ocorreu uma simples substituição do modelo flexneriano para a modelo da Reforma Sanitária, esse é um movimento histórico dialético e contraditório, imbricado culturalmente na formação em saúde, a qual engloba até o presente tais elementos de forma emaranhada.

Castro e Castro (2013) situa que desde o final dos anos 2000, o Ministério da Saúde, lançou iniciativas de formação e do trabalho em saúde propondo um trabalho interdisciplinar, coletivo, qualificando as ações em saúde por meio de editais, com destaque para os programas: Pró-Saúde, PET Saúde e Programas de Residência Multiprofissional.

³ No ano de 1910, foi publicado o estudo Medical Education in the United States and Canada – A Report to the Carnegie Foundation for the Advancement of Teaching¹, pela Fundação Carnegie, o qual ficou conhecido como o Relatório Flexner (Flexner Report).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

Souza (2021) ao abordar a contextualização histórica e política dos Programas de Residência situa a experiência conhecida como de Murialdo, considerada como marco do surgimento das Residências Multiprofissionais no Brasil, que é o Programa de Residência em Medicina Geral Comunitária o qual surge, em 1976, no Centro de Saúde Escola de Murialdo (CSEM), em Porto Alegre (RS).

Marcada por duas grandes particularidades, citadas pela autora mencionada anteriormente, a saber: uma característica inovadora de articulação entre o trabalho e a formação multiprofissional; e outro destaque, foi a experiência no campo da atenção básica, o que correspondia a um movimento na contramão das experiências que vinham sendo realizadas no país até a década de 1970. No ano posterior, tal iniciativa originou a Residência Integrada em Saúde Coletiva, voltada para a formação de assistentes sociais, médicos, enfermeiros e médicos veterinários.

A Lei Federal nº 11.129/2005 institui as residências em área profissional da saúde, definindo em seu artigo 13 “como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde.” (BRASIL, 2005).

Configuram-se como modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* para a área da saúde, no formato de ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração de, no mínimo, dois anos. (BRASIL, 2009).

Abrange as profissões de nível superior regulamentadas na área da saúde, em conformidade com a Resolução do CNS nº 287/1998, isto é: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. A referida legislação também previu no mesmo normativo a concessão de bolsa

Art. 15. Fica instituído o Programa de Bolsas para a Educação pelo Trabalho, destinado aos estudantes de educação superior, [...] e aos profissionais diplomados em curso superior na área da saúde, visando à vivência, ao estágio da área da saúde, ao aperfeiçoamento e à especialização em área profissional como estratégias [...] para o Sistema Único de Saúde. (BRASIL, 2005, p.)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Algumas medidas contribuíram para balizar o fortalecimento das Residências, a saber: a instituição da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; sobretudo, a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e do Departamentos da Gestão da Educação (DEGES), ambos dentro da estrutura do Ministério da Saúde, dentro do Governo Lula. Tem-se ainda, a criação da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), através da Lei 11.129/2005. As residências em saúde ainda são regulamentadas também pela Portaria Ministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009, a qual institui o Programa Nacional de Bolsas para as Residências.

Durante o período compreendido entre 2009 e 2012, a autora aponta um conjunto de normatizações que regulamentam as residências, avaliadas na perspectiva de regulação e de controle da força de trabalho do residente, ficando aquém da estruturação de uma política de formação de trabalhadores para o SUS.

A partir de 2010 tem um processo de expansão dos Programas de Residência permeado por diferentes modelos de gestão, dentre eles: Organizações Sociais (OSs), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), configurando a apropriação do fundo público pelo setor privado e outras modalidades de terceirização na saúde. Houve uma ampliação de 22 Programas de Residência financiados pelo Ministério da Saúde, em 2005, saltando para 1.800, em 2018.

É válido destacar a preocupação com a suspensão das atividades da CNRMS, em 2019, com o argumento da falta de financiamento e atingidas pelos Decretos Presidenciais nº 9759 e nº 9812, os quais estabeleceram a supressão de todas as instâncias colegiadas com participação popular nas decisões sobre as políticas públicas, um dos duros golpes ao Estado Democrático de Direito, durante o Governo Bolsonaro.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2.1 Serviço Social e Residência

Ao dialogar acerca da tutoria em Serviço Social destaca-se o significado e a importância da profissão junto aos Programas de Residência, conforme defendido que

A Residência é justamente esse espaço de aprendizagem em que o Serviço Social, ao mesmo tempo em que se fundamenta nos conhecimentos predominantes na saúde, também apresenta ao conjunto das profissões desta área as concepções oriundas da compreensão social e política referente à saúde. Desse modo, mediatiza dois conhecimentos que, além de produzirem um benefício mútuo, diretamente contribuem para qualificar a assistência nos serviços, com respostas diretas sobre as necessidades trazidas pela população. (STEPHAN-SOUZA; MOURÃO; LIMA, 2001, p. 61):

No entanto, na década de 90 com a entrada do ideário neoliberal, no Brasil, com uma intervenção estatal mínima para a área social, além de forte para o mercado, identifica-se uma conjuntura de restrição de direitos sociais e trabalhistas, desmonte da previdência, sucateamento de saúde e educação, dentre outros, conforme sinalizado por Castro (2013).

Com isso, a educação é um alvo em busca de lucratividade para a crise do capital. Iamamoto (2007) corrobora ao afirmar que a reforma do ensino superior realizada, estimula uma reação conservadora e regressiva no universo acadêmico, comprometendo a direção social em disputa.

Também na saúde, um reflexo do neoliberalismo, é o movimento de pôr em xeque os ideários da Reforma Sanitária, com uma contenção de gastos por parte do Estado, o ataque ao princípio da universalização sob o discurso do aumento do déficit público.

2.1.1 Tutoria em Serviço Social

Ao se discutir sobre a função de tutoria de Serviço Social nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, ainda é necessário retomar uma categoria

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



diretamente relacionada, a saber: supervisão, entendida como atribuição profissional voltada para qualificação dos serviços prestados à sociedade, visando a efetivação do projeto ético-político com vistas à emancipação social, destacando suas funções pedagógicas, socioprofissional, ética e política.

A supervisão é a expressão da indissociabilidade entre trabalho e formação profissional. Nela as duas dimensões da profissão se articulam, de modo a realizar uma síntese de múltiplas determinações que envolvem o exercício profissional na sua totalidade: as condições objetivas que se operam no mercado de trabalho, as condições subjetivas relativas ao sujeito e a necessidade de qualificá-las permanentemente. Nessa perspectiva, a supervisão, na condição de atribuição profissional, contempla uma dimensão formativa. (Guerra e Braga, 2009, p. 3).

As referidas autoras destacam como premissa que a supervisão se realiza na unidade entre ensino e aprendizagem, a partir do engajamento de situações concretas. Todos os sujeitos envolvidos no processo: estudantes, equipes profissionais e/ou o supervisor, se modificam durante o percurso, elaborando saberes conjuntamente.

Afirmam ainda que para fins de sua implementação a supervisão requer uma qualificação e preparação atuando como mediação na preparação de profissionais aptos a realizar, com o intuito de estimular, acompanhar, contribuir na capacitação, seja de estudantes e/ou profissionais, equipes, executores e/ou formuladores de políticas, programas e/ou projetos.

Vislumbra-se com mais predominância produções que abordam o exercício da preceptoria, mas em escala menor de tutoria. De toda forma, ambas as funções são atravessadas por aspectos políticos, econômicos, éticos, socioculturais e institucionais, conforme apontado por Castro (CASTRO et al., 2020).

De acordo com a Resolução nº 02 de 2012, a função do tutor é caracterizada por uma atividade de orientação acadêmica, tanto de preceptores, quanto de residentes, devendo ser estruturada, na modalidade de núcleo e de campo, exercida por profissional com qualificação de mestrado e experiência mínima de três anos.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Na qualidade de núcleo, estabelece-se a orientação pedagógica, acadêmica voltada ao núcleo específico profissional. Por outro lado, na qualidade de campo prevê o campo de conhecimento interdisciplinar, tendo em vista a responsabilização compartilhada, possibilitando um debate entre os diversos saberes e profissões da área de concentração do Programa ao qual se vincula. Pensando sobre isto, a tutoria foi idealmente pensada de forma abrangente e ao mesmo tempo específica, com uma divisão de papéis visando abranger o processo formativo.

No que diz respeito às atribuições descritas, vale destacar algumas delas, a saber: organização de reuniões periódicas para implementação e avaliação do projeto pedagógico; a participação no planejamento das atividades de educação permanente, da qualificação dos profissionais de serviços desenvolvidos e de novas tecnologias; a questão da articulação dos preceptores e residentes com outros programas, participar do processo de avaliação do residente; participar da avaliação do projeto pedagógico do programa; orientar e avaliar os trabalhos de conclusão do programa de residência. (BRASIL, 2012).

Assim, é nítido que a quantidade de atividades estabelecidas está em desacordo com as condições operacionais para viabilizar o devido acompanhamento pedagógico cotidiano e de construção coletiva do processo formativo dos residentes.

Segundo o Mapeamento das Residências em Área Profissional e Serviço Social da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS (2018) e a brochura publicada pelo Conselho Federal de Serviço Social (2017) apresenta dados relevantes com relação ao perfil dos profissionais envolvidos em funções na Residência, a saber: 69% atua enquanto preceptor e em segundo lugar (36%) como tutor; 70% tem por origem de formação a Universidade Pública; 40% têm até dois anos de formação; 28% relataram ter mais de quinze anos de experiência na saúde; 29% possui título de especialização e 27% de mestrado; 35% tem atuação nesta área em até dois anos; 63% apresenta vínculo empregatício estatutário; e 27% não tem carga horária institucional destinada à Residência.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



De tal forma, que ao nos debruçarmos sobre os dados visualiza-se que existe uma predominância de profissionais na função de preceptor e em segundo lugar, de tutor; tendo por origem de formação a Universidade Pública; com o nível de formação, na maioria como especialistas, em segundo lugar como mestres; com vínculo de servidor público e uma parcela significativa não tem carga horária protegida para as atividades.

Nesse contexto, é comum que se apresente uma ausência de investimento e incentivo seja financeiro ou de algum tipo de compensação para o acúmulo de outras atividades, haja vista o exercício da tutoria ser feito de forma concomitante com o de atividades assistenciais, e ainda, sem destinação de carga horária específica para planejamento das ações. Vale salientar a constante desarticulação entre os entes envolvidos, Instituição Executora e Instituição Formadora, ocasionando uma fragmentação das Políticas de Educação e Saúde, nesta perspectiva.

2.1.1 Relato de experiência: iniciativas preliminares em busca de outros caminhos no processo pedagógico

A experiência ocorreu a partir da necessidade do cumprimento da Disciplina de Estágio Docência de um Programa de Mestrado, ao qual os pesquisadores estão vinculados. Na ocasião, a proposta também aconteceu tendo em vista a experiência prévia dos mestrandos com a função de tutor, preceptor e/ou residente. Também é importante destacar que o convite se deu a partir da fragilidade do cenário de prática das Residências Multiprofissionais em Saúde em questão, que têm passado pela ausência temporária de encontros semanais pedagógicos entre tutores e residentes do Serviço Social.

É imprescindível pontuar a manutenção do compromisso firmado entre todos os atores envolvidos para a execução de um Programa de Residência. Em uma realidade municipal a gestão conta com a qualificação de profissionais com níveis de formação distintos e por vezes até superiores ao seu próprio quadro efetivo atuando

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



cotidianamente em diversos serviços e em locais que muitas vezes não dispõe de preceptoria direta.

Dessa forma, deve haver o compromisso da Gestão Municipal em fornecer o mínimo de contrapartida necessária para um processo formativo a contento, oportunizando a oferta regular de preceptores aos residentes. O retorno que os residentes e profissionais de Serviço Social dão aos serviços é de sobremaneira imensurável contribuindo com uma intervenção crítica e de qualidade, impactando qualitativamente as relações interprofissionais e o cuidado em saúde. O mínimo que se espera é a mesma responsabilidade com o processo formativo destes residentes.

A experiência ocorreu por meio de encontros semanais, com datas pré-estabelecidas, em comum acordado com os residentes e considerando a carga horária destinada para a tutoria, conforme cronograma de atividades mensal da Residência. Os encontros tiveram duração de duas horas.

Inicialmente, foi feito um encontro com uma dinâmica de apresentação entre os participantes. Na ocasião, foi disponibilizado um formulário eletrônico para coleta de informações essenciais para o planejamento das atividades, identificação do perfil dos residentes, abordando aspectos de formação anterior, itens que desejavam ser contemplados nas discussões, sugestões de metodologias, dentre outros.

Refletindo acerca do processo de aprendizagem tem-se que de forma mais eficaz nessa trajetória a adoção de estratégias que tenham como centro da intervenção, considerando seus conhecimentos e tornando-o ativo durante o percurso. Utilizando-se de metodologias dialéticas devem ser propostas ações que desafiem e oportunizem o desenvolvimento de operações mentais, por meio da mobilização, construção e síntese.

Para tanto, foram propostas atividades, tais como: estudo de caso, sala de aula invertida e oficina de construção de Protocolos Operacionais Padrão. As estratégias escolhidas foram elencadas tendo por fundamento a realidade na qual os educandos se apresentaram, isto é, permeada de desafios, com algumas lacunas e o anseio de sistematização, suporte, orientação, além do desejo de produzir subsídios que

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

colaborassem com o processo formativos de outros estudantes. Também se objetivou com as técnicas estimular um papel ativo, já desenvolvido pelos discentes, no seu cotidiano oportunizando ferramentas de sistematização e articulação nos cenários de prática.

A técnica do estudo de caso utilizada com frequência na formação em saúde nas Residências, toma por base a apresentação de uma situação real, na qual envolve um problema e se propõe uma tomada de decisão diante do contexto. Considerada uma ferramenta importante no processo de reflexão crítica, fomentando o desenvolvimento de habilidades e atitudes profissionais.

No que diz respeito a técnica da sala de aula invertida, ou *flipped classroom*, o aluno é orientado sobre a atividade e guiado com material prévio para discutir com os colegas e o professor. De forma dinâmica e interativa, por meio da divisão de grupos há um amplo debate sobre o tema. Tem-se aqui uma inversão do modelo tradicional, o que antes era previsto como “atividade de casa” passa a ser realizado em sala de aula. Assim como também, tem uma mudança de relação que passa a ser mais horizontal nesta perspectiva com a troca de conhecimento entre todos (Gimenes, 2018).

Um outro conceito importante neste cenário é o de *feedback*, palavra de origem inglesa que tem por significado o retorno da informação ou do processo (Michaelis, 2018). Na área da educação, associa-se resposta aos alunos sobre correção de atividades e tratado por outros, como resposta a ação de um aprendiz (Mason e Bruning, 2003). Aqui complementa também,

... a informação transmitida na forma de feedback, pode ser de vários tipos: reconhecimento pelo sucesso obtido em uma resposta ou ação, sendo considerado feedback positivo; incentivo para estimular a melhoria de algo que, embora não estando errado, mostre-se incompleto, ou que mereça maior reflexão, sendo considerado feedback construtivo; advertência, quanto à qualidade da resposta ou ação, julgada insatisfatória por quem está oferecendo o feedback, este é o feedback negativo. (PERRIER E SILVEIRA 2015, p.78).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Importante frisar que a experiência narrada não foi encerrada, o que não nos sinaliza todos os elementos de avaliação deste recorte. Contudo apresenta o desafio constante do processo formativo, da necessidade de qualificação permanente para o exercício da tutoria, da relevância da educação continuada e do compromisso com o projeto ético-político profissional, aliada aos princípios do SUS e da Reforma Sanitária.

3 CONCLUSÃO

Souza (2021) aponta uma crítica em termo de nomenclatura, ao compreender que não se tem uma política de Residência, mas elementos embrionários, tendo em vista que o conceito de política pressupõe investimentos, mas identifica-se o desfinanciamento nas modalidades de formação. No quesito de avaliação, essa discussão é centrada no residente e não nos Programas de Residência.

O relato de experiência aponta para um compartilhar de vivência num contexto extremamente desafiador, diante de um certo distanciamento do cenário de intervenção, tendo em vista os profissionais na função de tutor, não possuem vínculo empregatício com as instituições executoras e/ou parceiras. Também para o desafio cotidiano de pensar a tutoria, em um dos seus elementos mais significativos e relevantes, a função pedagógica. Função esta que se apresenta em processo de construção e aprendizado cotidiano para um melhor exercício profissional.

O significado de contribuir com um processo formativo tem uma responsabilidade bastante considerável e ainda existe uma carência de capacitações voltadas para o exercício da docência, a qual é possível se deparar no cotidiano dos serviços de saúde, com a implementação dos Programas de Residência, o que pode resultar na sensação de não habilitação para tal função. Por isso, é de fundamental importância destacar a necessidade de ações direcionadas para a qualificação permanente e que cada profissional também mantenha o compromisso com o constante aprimoramento.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Destaca-se a oportunidade constante de aprendizado com os educandos, sendo possível facilmente visualizar uma significativa capacidade crítica e reflexiva dos estudantes em processo de formação, atravessada pela fragilidade da implantação de Programas de Residência que carecem de suporte, financiamento e uma estrutura mínima a fim que de fato possa contribuir mais qualitativamente com o perfil de profissionais que se almeja formar, dotado de todas as competências necessárias para o trabalho no SUS, fortalecendo a Política de Saúde.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Mapeamento das Residências em Área Profissional e Serviço Social**. Juiz de Fora, 2018. Disponível: <https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/relatorio-abepss-residencia-201812031150396627330.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2023.

ARANDA, Ana Laura Borges; GUIMARÃES, Cláudia Domingues; LIMA, Eliane Figueiredo; KÓS, Jéssica de Jesus; DINIZ, Sandra Correia de Almeida. **O Estudo de Caso como recurso pedagógico para pensar a prática do assistente social em saúde: A construção de um roteiro para o campo da Oncologia**. In: FERLA, Alcindo Antonio; ROCHA, Cristiane Maria Famer; FAJARDO, Ananyr Porto; DALLEGRAVE, Daniela; ROSSONI, Eloá; PASSINI, Vera Lucia, et al., organizadores. *Residências e a educação e ensino da saúde: tecnologias formativas e o desenvolvimento do trabalho*. Porto Alegre: Rede Unida; 2017. p. 102- 7. (Série vivências em educação na saúde).

BRASIL. **Lei federal nº. 11.129, de 30 de junho de 2005**. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria nacional de Juventude; altera as Leis nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002 e dá outras providências. Brasília, 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-multiprofissional-em-saude>. Acesso em: 02 fev. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial 1.077 de 12 de novembro de 2009**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=813&catid=247%3Aresidencia-medica&id=12500%3Alegislacao_especifica&option=com_content&view=article. Acesso em: 02 fev. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 4 de maio de 2010.** Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União. Brasília, n. 84, seção 1, p. 13, maio de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-multiprofissional-em-saude>. Acesso em: 05 mar. 2023.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. **Resolução CNRMS n. 2, de 13 de abril de 2012.** Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 16 abr. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192. Acesso em: 15 mar. 2023.

_____. **Políticas de Formação e Desenvolvimento para o SUS:** Caminhos para a educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pol_formacao_desenv.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

CASTRO, Marina Monteiro de Castro e. Formação em saúde e serviço social: as residências em questão. In.: **Textos e Contextos.** Porto Alegre, v.12, n.2, p.349-360, jul./dez. 2013.

CFESS. **Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para reflexão.** Brasília, 2017. Disponível em <http://www.cfess.org.br/arquivos/CFESSBrochuraResidenciaSaude.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.

GIMENES, Roseli. **A sala de aula invertida na disciplina literatura no Ensino a distância.** Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 24º. 2018. Florianópolis – SC. Anais 24º CIAED, ABED, 2018.

GUERRA, Yolanda; BRAGA, Maria Elisa. **Supervisão em Serviço Social.** Disponível em: <https://www.cressrn.org.br/files/arquivos/46m757L928C08m9UzW7b.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019.

MASON, Beryl Jean; BRUNING, Roger. **Providing Feedback in Computer-based Instruction:** What the Research tells us, 2003. Disponível em: <http://dwb.unl.edu/Edit/MB/MasonBruning.html>. Acesso em: 07 mai. 2023.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa.** Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

Serviço social, trabalho profissional e residência multiprofissional em saúde / Rachel Gouveia Passos organizadora, apresentação Elaine Martins Moreira, Miriam

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Krenzinger, prefácio Ludmila Fontenele Cavalcanti. – Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de Serviço Social, Coordenação de Capacitação Continuada, 2021. 119 p.

STEPHAN-SOUZA, Auta; MOURÃO, Ana Maria Arreguy; LIMA, Ana Maria C. Amoroso. **Residência em Serviço Social: um projeto de formação profissional.** Revista Libertas, Juiz de Fora, n. 1.p. 53-65, 2001.

PERRIER, Gerlane Romão Fonseca.; SILVEIRA, Ricardo Azambuja. **O tutor e a importância dos feedbacks nas atividades assíncronas em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem.** Revista de Educação a Distância. v. 1, n. 1, p. 76-88, 2015.

PRATES, Jane Cruz; PRATES, Flávio Cruz. Problematizando o uso da técnica de análise documental no Serviço Social e no Direito. In: **Sociedade em Debate (UCPel)**, 2009, p. 112 – 125.

PROMOÇÃO



APOIO

